

FAQ

Chamadas CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS na POLI para início do intercâmbio em ago/set de 2013

Atualizado em 22/01/2013
(*Novidade a partir da 13ª pergunta*)

1) Como devo proceder para me inscrever no programa Ciência sem Fronteiras pela POLI?

Infelizmente não tivemos como evitar que voce tenha que se inscrever em 3 sites:

- 1) Primeiro - no CSF (<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/>)
- 2) Segundo - na plataforma Mundus da USP (<https://uspdigital.usp.br/mundus/>) . Através dela a POLI comunicará à VRERI (Vice Reitoria Executiva para Relações Internacionais) quem foi homologado.
- 3) Terceiro - na Intranet da POLI. Através desta inscrição será analisada a sua candidatura para decidir pelo indeferimento ou homologação.

Todas as três inscrições precisam ser feitas até o dia 14 de janeiro de 2013.

2) Gostaria de saber os critérios de seleção dos alunos da Poli que participam do processo seletivo para o Programa Ciência sem Fronteiras (CSF). Há alguma possibilidade de mudança nos critérios para quem deseja participar dos editais para início de intercâmbio em Agosto de 2013?

A partir de novembro de 2012 ficou decidido pela CRInt, em conjunto com a CG, que os candidatos a uma bolsa pelo Programa CSF passarão por um processo seletivo semelhante aos processos seletivos da CRInt.

Até novembro de 2012 a homologação dos candidatos ao CSF era baseada somente em critérios mínimos que deveriam ser satisfeitos. A partir desta data os candidatos ao CSF serão analisados, classificados e separados por departamento.

Uma das etapas desta classificação é a análise do histórico escolar (com reprovações) na POLI. Nesta análise serão privilegiados os alunos que se enquadram na regra do 3+1. Ou seja, no momento da análise dos currículos (isto significa janeiro e fevereiro de 2013) o aluno deverá ter no máximo 4 dependências, sendo somente 01 (uma) ainda não eliminada. Alunos fora deste critério serão penalizados na classificação e praticamente estão fora do processo. Disciplinas trancadas não são consideradas dependências, se forem trancadas na primeira vez em que a matrícula for feita. Disciplinas sem nota (registro MA no histórico escolar) não podem ser consideradas eliminadas.

A candidatura deve se enquadrar nas regras mínimas do CSF (o aluno precisa ter cursado no mínimo 20% e no máximo 90% do curso no início do intercâmbio). A Poli não homologa candidaturas que tenham menos de 40% do curso concluído.

Também será levando em conta para a classificação a posição relativa do candidato dentro da sua turma e o seu Curriculum vitae. Não serão feitas entrevistas.

Todos os alunos serão analisados e classificados. Se o número de alunos a serem homologados for significativamente alto com relação ao número total de alunos da sua respectiva turma, esta classificação será submetida ao departamento. Este poderá decidir de homologar todos ou usar um critério como homologar somente 50% ou qualquer outro critério que o departamento, através do seu coordenador de curso, decidir. Portanto, os critérios acima não são os únicos critérios a serem utilizados. Cada departamento poderá ter critérios próprios SE houver muitas candidaturas “homologáveis”.

3) Como descubro o código correto do meu curso da USP para colocar no formulário do Ciência sem Fronteira?

O código do seu curso NÃO é o código interno da USP que você encontra no Jupiter ou em históricos escolares. O código a ser considerado é o número sob o qual o seu curso está registrado no MEC. A lista dos códigos dos cursos da USP pode ser encontrada no link (1) abaixo. O link (2) dá acesso a todos os cursos do Brasil

1) Cursos da USP

<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTU=>

2) e-MEC <http://emec.mec.gov.br/emec/nova>

4) Nos editais Ciência sem Fronteiras (CSF) anteriores foram consideradas as candidaturas de alunos com até 3 dependências não eliminadas e não se falava em número máximo de dependências eliminadas. Agora o critério admite somente 4 dependências em todo o Histórico e somente 1 não eliminada. Considerando os critérios iniciais investi no estudo de língua estrangeira e no exame de proficiência. Agora não posso concorrer mais. Por que houve esta mudança de critérios?

Realmente os critérios mudaram Atualmente, em todo o Brasil, e principalmente na USP, o CSF tem recebido sérias críticas. Entre as muitas dúvidas está o critério para aprovação e alocação dos alunos depois que a escola homologa a candidatura.

Temos manifestado a nossa insatisfação com a falta de clareza nos critérios de seleção e indicação das escolas. Aos poucos as regras estão sendo esclarecidas e os problemas estão sendo resolvidos.

O critério **norteador** para a análise é permitir a homologação de alunos que tenham no máximo 3 dependências já eliminadas e somente 1 por ser eliminada. Ou seja, no máximo 4 dependências em todo o currículo. Outra novidade é que os candidatos ao CSF deverão se inscrever na intranet da POLI e ser analisados conforme as etapas normais dos processos seletivos da CRInt (menos a entrevista).

Depois de analisados e classificados pela CRInt os alunos poderão passar por uma análise do departamento, que poderá ter critérios próprios para a homologação. Isto dependerá principalmente

do número de alunos inscritos por departamento e do número de alunos que já estão realizando intercâmbio.

5) Pretendo me inscrever para o programa do programa Ciência sem Fronteira (CSF). Para me inscrever preciso do comprovante de iniciação científica. O que devo apresentar como comprovante de que fiz a IC?

Quando você recebeu a concessão da bolsa devem ter enviado um termo de compromisso ou termo de outorga ou contrato de bolsa que consta o seu nome, a agência financiadora e o período da bolsa. Isto já seria mais do que suficiente para comprovar a sua IC.

Caso não tenha um documento comprovando ao recebimento da bolsa, uma tentativa seria colocar o trabalho do SIICUSP. Se você recebeu uma bolsa de IC, provavelmente você também teve que publicar um artigo. Se você fez como o CNPq pede, o número do projeto PIBIC relativo à sua bolsa foi colocado nos agradecimentos.

6) Posso comprovar a IC com um arquivo extraído do site da agência na época da inscrição?

Este texto extraído do site deve ser assinado eletronicamente pela agência responsável. Caso contrário a sua validade pode ser contestada.

7) Outro fator levado em conta no programa Ciência sem Fronteira (CSF) são as medalhas obtidas em olimpíadas. O que devo apresentar como comprovante de que fui premiada em olimpíadas estudantis?

Junto com as medalhas geralmente são entregues diplomas ou certificados que apresentam o seu nome, a olimpíada disputada e a classificação obtida. Para não serem questionados estes certificados deveriam conter uma assinatura dos organizadores, além do seu nome.

8) Como devo fazer o plano de estudos do que pretendo fazer no exterior uma vez que não sei para qual universidade serei enviado no programa CSF? E se eu não encontro o coordenador do meu curso para discutir as minhas escolhas?

O Plano de Estudo a ser apresentado na intranet da POLI servirá para analisar o tipo de intercâmbio que você deseja fazer. Não é um plano definitivo porque, como você mesmo mencionou, não se sabe para onde você irá.

Sendo assim, escolha uma escola do país para o qual você se inscreveu no CSF. Vários países apresentam a lista das escolas participantes. Faça uma lista de disciplinas desta escola de intercâmbio que mais se assemelham às disciplinas que você deveria fazer na POLI. Não se

preocupe se elas serão oferecidas ou não no semestre em que você estiver lá. O que precisamos neste momento é avaliar o que você pretende fazer no intercâmbio.

Se puder falar com o seu coordenador de curso sobre as suas escolhas, melhor. Apesar de constar esta recomendação no edital, sabemos que será difícil ter esta conversa com o coordenador até o fechamento das inscrições. No caso de não encontrar o coordenador do curso, coloque as suas escolhas mesmo assim. Existirão outras oportunidades durante o processo de intercâmbio no qual ele poderá avaliar as suas escolhas.

9) Se eu conseguir a aprovação das minhas escolhas pelo coordenador do meu curso como insiro o documento assinado na INTRANET?

Ainda não temos como inserir documentos na inscrição da INTRANET da POLI. Para a inscrição voce apenas copia no formulário a lista de disciplinas desejadas e aprovadas pelo seu coordenador de curso. Mantenha o documento assinado pelo coordenador com você. Caso seja solicitado você deverá entregá-lo na CRInt.

10) Existe algum formulário padrão para a confecção do plano de estudos?

Não temos um formulário para o Plano de Estudos. Mas o documento a ser gerado é simples. Encabece o documento com o seu nome, número USP e e-mail. Faça uma lista das disciplinas que você cursaria se permanecesse na POLI incluindo código e número de créditos. Faça também uma lista das disciplinas que você deseja cursar no intercâmbio com os respectivos créditos.

Se conseguir discutir a sua escolha com o coordenador de curso, peça que ele coloque um “ciente”.

Não encontrando o coordenador do curso deixe sem a assinatura dele.

Copie a lista de disciplinas no formulário de inscrição do processo seletivo para o CSF.

Apresente o documento assinado por você no dia da entrevista.

11) A equivalência de créditos das disciplinas do Plano de Estudos será total? Não precisarei mais cursar as matérias do semestre em que estiver no exterior?

Dependerá das disciplinas que você conseguir cursar no exterior. A equivalência será dada se houver 75% de semelhança ao curso da POLI, como qualquer outra equivalência. A análise será feita curso a curso. A equivalência ou reconhecimento de créditos deverá ser solicitado por você junto à Seção de alunos conforme as regras e formulário próprios.

12) Gostaria de confirmar os critérios de seleção dos alunos da Poli que participam do processo seletivo de Aproveitamento de Estudos da Poli.

Os critérios para o processo seletivo (PS) para Aproveitamento de Estudos da CRInt continuam os mesmos dos anos anteriores. Neste PS os alunos são classificados do primeiro ao último após passarem por várias etapas. Na primeira etapa é feita análise do Histórico Escolar quando se verifica a existência de dependências (eliminadas ou não), a média ponderada com reprovações e a posição relativa no curso. Serão consideradas as candidaturas com até 2 dependências não eliminadas.

Os alunos classificados na 1ª etapa são convocados para uma entrevista (2ª. Fase).

Após o ranqueamento de todos os candidatos aprovados na 2ª fase é feita a indicação da escola de intercâmbio levando em conta a lista das escolas escolhidas pelo aluno.

(Novo a partir de 22/01/2013)

13) O título do Edital para o Programa Ciência sem Fronteiras na INTRANET da POLI é “Ciência sem Fronteiras / Aproveitamento de Estudos”. Os selecionados para o Duplo Diploma devem se inscrever neste edital também?

Você precisa se inscrever também na intranet da POLI apesar do seu programa ser de Duplo Diploma. Identificamos este problema no edital (quanto a nomear o CSF como Aproveitamento de Estudos) e estamos tentando corrigi-lo.

A única diferença que você terá será quanto ao Plano de Estudos. Num programa de Aproveitamento de Estudo o aluno deve indicar as disciplinas que deseja cursar.

No caso dos programas de DD, o aluno terá que cursar as disciplinas que a escola parceria determinar.

No caso da intranet coloque no lugar do Plano de Estudos um arquivo dizendo:

" Fui selecionada(o) pela POLI para realizar programa de Duplo Diploma e portanto, cursarei as disciplinas determinadas pelo acordo bilateral entre a POLI e a Universidade <nome da universidade>"

Não deixe de colocar neste arquivo o seu nome, curso, e-mail e nºUSP.

14) Atualmente sou aluno DD. Iniciei o intercâmbio em setembro de 2012 e tenho uma bolsa do Programa Ciências sem Fronteiras. Posso me inscrever mais uma vez no programa CSF para ter bolsa por mais um período?

O item 8 dos editais do CSF alude a uma possibilidade de extensão da bolsa para alunos de DD.

Não tenho a informação de que esta extensão foi dada a alguém. Mas valeria a pena você entrar em contato com o CSF solicitando informações de como esta extensão poderia ser concedida. O programa BRAFITEC da CAPES já estipulou a forma de solicitação de mais 6 meses de bolsa. Estou tentando obter esta informação mas até agora não a obtive.

15) É possível ter uma extensão de 12 meses?

O Programa BRAFITEC (da CAPES), neste ano de 2013, admite analisar solicitações dos seus bolsistas para uma extensão máxima de 6 meses. Sendo assim, acredito que a extensão máxima seria de 6 meses, totalizando 18 meses com bolsa.

A bolsa USP também concede no máximo 18 meses de bolsas para alunos de DD.

Não conheço um programa que conceda 12 meses depois de alguém ter usufruído de 12 meses de bolsa.

16) Para quem devemos escrever no CSF para solicitar a extensão da bolsa?

Escrevam para a pessoa que enviou o termo de outorga a você. Ele é a referencia do edital e, caso não tenha a resposta, deveria encaminhar a sua demanda a quem decide.

17) Quando a bolsa USP será aberta para início em 2013?

Segundo informações obtidas no fim do ano passado, o edital da bolsa USP deverá ser lançado neste 1o sem de 2013, mas não tem data prevista para isto.

18) Como será a inscrição para a bolsa USP? Quem poderá concorrer a ela?

Não haverá um processo seletivo novo para a Bolsa USP. Poderão concorrer todos os alunos que participaram de um processo seletivo da CRInt em 2012 e 2013 e tenham sido selecionados para um intercâmbio. Seja DD como AE.

Todos estes alunos foram analisados e classificados pelos mesmos critérios, mesmo que tenham participados de processos seletivos diferentes.

Quem não participar de um processo seletivo da CRInt não poderá concorrer a uma bolsa USP.

Segundo a regra do ano passado, uma condição para receber a bolsa USP era não ter nenhuma dependência na POLI. Precisamos esperar o edital deste ano para saber se esta regra permanecerá.

O processo seletivo normal da CRInt está aberto até 01 de março de 2013.

19) Os alunos que já estão no exterior terão prioridade para receber a bolsa USP?

Os alunos que estão no exterior não terão prioridade para receber a complementação da bolsa USP. Os critérios para a escolha dos alunos que receberão a bolsa USP dependerá das regras do novo edital e do número de bolsas que serão concedidas à POLI.

Se algum aluno de DD iniciado em set 2012 não obteve a bolsa USP no ano passado, foi devido a algum impedimento em função das regras do edital (ter uma DP, estar com mais de 80% do curso, etc..). Portanto, não terá como obtê-la agora.

20) Eu fui aprovado no processo de DD da Supelec e estou concorrendo a bolsa Eiffel. Gostaria de saber se devo me inscrever no edital do CSF para concorrer à bolsa ou se espero o resultado da bolsa Eiffel.

Se você pensa em se inscrever no CSF deverá fazê-lo até o dia 25/01. No CSF, no MUNDUS e na INTRANET da POLI.

Até esta data provavelmente não sairá o resultado da Eiffel.

Na hipótese de não conseguir a Eiffel, você poderá ter a bolsa BRAFITEC.

Se não conseguir a bolsa Brafitec (o que é praticamente impossível...) você poderá concorrer à bolsa USP, se não tiver nenhuma DP na POLI.

A BRAFITEC e a bolsa USP concedem 18 meses de bolsa (a BRAFITEC depende de uma solicitação, mas a USP é automática).

A CSF só fornece 12 meses de bolsa e você precisa ter um exame de proficiência de francês até meados de fevereiro.

Acho que voce não precisa se preocupar com o CSF.

Mas, a escolha é sua!